

# Cabral propõe medida provisória para orçamento

por Marcos Magalhães  
de Brasília

O ministro da Justiça, Bernardo Cabral, defendeu ontem a edição de uma Medida Provisória que permita a imediata liberação dos recursos previstos no Projeto de Suplementação Orçamentária. Na sua opinião, o recurso jurídico seria permitido pela situação de calamidade pública resultante da incapacidade do governo de promover qualquer gasto.

Tramitando há mais de um mês no Congresso Nacional, o projeto destina Cr\$ 2,5 trilhões a vários órgãos da administração pública. Por causa da ausência de parlamentares em Brasília, porém, ele só deverá ser apreciado depois das eleições. Até lá, muitos ministérios teriam dificuldade até para se manter em funcionamento, por causa da falta de pagamento de contas de água e telefone.

Segundo o ministro da Justiça, essas dificuldades poderiam caracterizar o estado de calamidade pública previsto no parágrafo terceiro do artigo 167 da Constituição. Por meio deste dispositivo permite-se a abertura de créditos ex-

traordinários mediante uma medida provisória, que entraria em vigor imediatamente e só seria analisada posteriormente pelo Poder Legislativo.

“Se os poderes não tiverem condições de desenvolver as suas responsabilidades, chega-se a uma situação de impasse que exige uma tomada de decisão”, disse Cabral criticando a lentidão do Congresso. A idéia de utilizar o artigo 167 partiu do próprio relator do Projeto de Suplementação Orçamentária, deputado João Alves (PFL-BA), e deve ser levada pelo ministro ao presidente Fernando Collor ainda nesta semana.

---

**AÇÃO SOCIAL** — A ministra da Ação Social, Margarida Procópio, afirmou ontem que as pessoas cadastradas no programa do leite devem procurar as suas cartelas, com os 30 tíquetes referentes ao mês de setembro, nas entidades às quais estão vinculadas. A ministra fez este alerta após receber denúncia de que políticos inescrupulosos, em São Paulo, vêm divulgando a versão falsa de que os tíquetes não haviam sido distribuídos. Ela frisou que o programa do leite está em dia com o envio de tíquetes para as entidades cadastradas.

GAZETA MERCANTIL